UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO – CAMPUS CATALÃO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Curso de Bacharelado em Ciências da Computação

Modelo de Monografia em LATEX do DCC

Salviano Ludgério Felipe Gomes

SALVIANO LUDGÉRIO FELIPE GOMES

Modelo de Monografia em La do DCC

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Ciências da Computação da Universidade Federal de Catalão – Campus Catalão, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências da Computação.

Orientador:

Nome do Orientador Último sobrenome

Coorientadora:

Nome da Coorientadora

Área:

Processamento de Textos

CATALÃO - GO

2014

Gomes, Salviano Ludgério Felipe

Modelo de Monografia em LATEX do DCC/ Salviano Ludgério Felipe Gomes. – Catalão – GO, 2014.

53 f.; 30 cm.

Orientador: Nome do Orientador Último sobrenome.

Coorientadora: Nome da Coorientadora.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Catalão – Campus Catalão, Departamento de Ciências da Computação, Curso de Ciências da Computação, 2014.

1. Projeto Final de Curso. 2. Latex. 3. Monografia. I. Último sobrenome, Nome do Orientador. II. Universidade Federal de Catalão – Campus Catalão. Curso de Bacharelado em Ciências da Computação. III. Título.

SALVIANO LUDGÉRIO FELIPE GOMES

Modelo de Monografia em La Tex do DCC

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Catalão – Campus Catalão.

Trabalho aprovado em 18 de dezembro de 2014.

Área: Processamento de Textos

Nome do Orientador Último sobrenome Orientador

> Nome da Coorientadora Coorientadora

> > Fulando de Tal

Instituição do Fulano de Tal

Ciclano de Tal

Instituição do Ciclano de Tal

Catalão – GO

2014



AGRADECIMENTOS

Agradeço...

o Professor Marcos Roberto Ribeiro pelo Template inicial, o aluno de Graduação Humberto Lídio Antonelli pelos ajustes no template inicial adequando às normas do DCC e da ABNT mais recentes, bem como pela inserção de Ficha Catalográfica.



RESUMO

COSTA, V. G. DA. Modelo de Monografia em LTEX do DCC. 2014. 53 f. Monografia (Gra-

duação) - Departamento de Ciências da Computação, Universidade Federal de Catalão -

Campus Catalão, Catalão - GO.

Este trabalho é um breve modelo de uma monografia de conclusão de curso utilizando o

ambiente LTEX. Para a confecção deste modelo foi utilizado o pacote de classes abntex2

que segue as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. A elaboração de uma

monografia pode ser feita sobrescrevendo o conteúdo deste modelo.

Palavras-chaves: Projeto Final de Curso, Latex, Monografia.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Exemplo de grafo	36
Figura 2 –	Logomarca da UFG	36
Figura 3 –	Tela do Texmaker	45
Figura 4 –	Tela do JabRef	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Lista de produtos	36
Tabela 2 –	População dos países da América do Sul	37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Editores de Texto Livres	37
Quadro 2 –	Exemplo de citação indireta explícita	47
Quadro 3 –	Exemplo de citação indireta não explícita	48
Quadro 4 –	Exemplo de citação direta curta	48
Quadro 5 –	Exemplo de citação direta longa	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas

CAC — Campus Catalão

DCC — Departamento de Ciências da Computação

IFMG — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PFC — Projeto Final de Curso

SQL — Structured Query Language

TCC — Trabalho de conclusão de curso

UFG — Universidade Federal de Goiás

LISTA DE SÍMBOLOS

X — Variável X

IR — Conjunto dos números reais

LISTA DE ALGORITMOS

Algoritmo 1 – Algoriti	no para cálculo d	le máximo divisor c	$\operatorname{comum} \operatorname{MDC}(n_1, n_2)$.	37
------------------------	-------------------	---------------------	---	----

LISTA DE CÓDIGOS

Código 1 –	Consulta SQL	38
Código 2 –	Subrotina para obter uma entrada do usuário	38

Sumário

1	INTRODUÇÃO	27
2	INSTALANDO O ABNTEX2	29
2.1	Linux (Ubuntu 12.04)	29
2.2	Mac OS	29
2.3	Windows 7	30
2.3.1	Instalar/atualizar pelo Package Manager (recomendado)	30
2.3.2	Instalar/atualizar manualmente	30
3	CONFIGURAÇÃO DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	33
4	CORPOS FLUTUANTES	35
4.1	Figuras	35
4.2	Tabelas e Quadros	35
4.3	Algoritmos e Códigos	37
5	ABREVIATURAS E SIGLAS	39
6	SÍMBOLOS	41
7	AMBIENTES MATEMÁTICOS	43
8	FERRAMENTAS ÚTEIS	45
9	CITAÇÕES E REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE	A DOCUMENTO BÁSICO USANDO A CLASSE UFGCAC	49
ANEXO A	DÁCINAS INTERESSANTES NA INTERNET	59

CAPÍTULO

Introdução

Este documento explica brevemente como trabalhar com a classe La *ufgcac* para confeccionar trabalhos acadêmicos seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o *Guia Para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos na UFG*. O presente manual também atende as exigências prevista no regulamento de Projeto Final de Curso (PFC) do Departamento de Ciências da Computação do Campus Catalão da UFG.

A classe *ufgcac* teve por base inicial a classe criada pelo professor Marcos Roberto Ribeiro para atender as demandas do Instituto de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - Campus Bambuí. O referido manual foi desenvolvido com o intuito de padronizar as monografias de trabalho de conclusão de curso (TCC) produzidos na instituição (**??**).

Devido a mudanças recentes na formatação de trabalhos acadêmicos propostas pela ABNT, foi necessário realizar modificações mais profundas na classe inicial do IFMG. Desta forma, a classe *ufgcac* foi construída com base na classe *abntex2* e não mais na classe *abntex* anteriormente em uso.

Portanto, é recomendável que seja consultada a documentação do *abntex2*. A classe *abntex2* foi desenvolvida para facilitar a escrita de documentos seguindo as normas da ABNT no ambiente ET_{EX} (??).

O requisito básico para utilização da classe *ufgcac* é criar um documento desta classe com o comando **documentclass[twoside]{ufgcac}** e ter, no diretório de trabalho, o arquivo *ufgcac.cls* presente.

INSTALANDO O ABNTEX2

A instalação do *abnTeX2* varia de acordo com o sistema operacional empregado pelo usuário. Aqui serão apresentadas as formas de instalação nos sistemas mais utilizados atualmente no curso de ciência da computação do Câmpus Catalão, a saber: Linux (Ubuntu 12.04), Mac OS X e Windows 7

2.1 Linux (Ubuntu 12.04)

Se você já instalou o Tex Live via apt-get, basta seguir os seguintes comandos:

- 1. Baixe os arquivos de instalação do abnTeX2 (http://code.google.com/p/abntex2/downloads/list). Nesse link você também encontra a documentação e exemplos de uso.
- 2. Extraia o conteúdo do arquivo baixado na pasta texmf local, geralmente /usr/local/sha-re/texmf.
- 3. Em um Terminal: extraia o ZIP: unzip abntex2.tds.zip em qualquer local;
- 4. copie o conteúdo extraído para o destino: cp abntex2/* /usr/local/share/texmf;
- 5. Em um Terminal digite: sudo texhash
- 6. Pronto!

2.2 Mac **OS**

Primeiramente, deve-se abrir o terminal do Mac que pode ser encontrado em Aplicativos/Utilitários - buscando pelo Finder. E seguir os comandos abaixo:

- 1. Baixe os arquivos de instalação do abnTeX2 (http://code.google.com/p/abntex2/downloads/list). Nesse link você também encontra a documentação e exemplos de uso.
- 2. Extraia o conteúdo do arquivo baixado na pasta *texmf* local, geralmente /*usr/local/texlive/texmf-local*
- 3. Em um Terminal digite: *sudo texhash*
- 4. Pronto!

2.3 Windows 7

2.3.1 Instalar/atualizar pelo Package Manager (recomendado)

Geralmente o abnTeX2 é baixado e instalado automaticamente pelo MiKTeX quando o usuário compila pela primeira vez um dos modelos do abnTeX2. Porém, caso isso não ocorra, siga os passos seguintes:

- Clique em Iniciar/Start -> Todos os Programas/All Programs -> MiKTeX -> Package Manager;
- 2. Clique em Repository / Synchronize;
- 3. Clique com o botão direito sobre *abntex2* na lista e selecione Install (ou Update, caso já esteja instalado);
- 4. Pronto!

2.3.2 Instalar/atualizar manualmente

Você apenas precisará utilizar a instalação manual no caso de:

- 1. o abnTeX2 não estar na lista de pacotes do MiKTeX por alguma razão;
- 2. você não poder utilizar uma conexão com a Internet no momento da instalação;
- 3. a versão do abnTeX2 no MiKTeX estar desatualizada em relação à versão disponível no CTAN.

Em qualquer caso, lembre-se de remover uma eventual instalação anterior do abnTeX2 . Se houver instalado pelo Package Manager, remova o abnTeX2 também por ele.

Passos para instalação manual do abnTeX2 no MiKTeX:

2.3. Windows 7 33

1. Baixe os arquivos de instalação do abnTeX2 (abntex2.tds-vX.X.zip). Nesse link você também encontra a documentação e exemplos de uso.

- 2. Extraia o conteúdo do arquivo baixado em uma pasta qualquer;
- 3. Você pode criar uma pasta abntex2, por exemplo, em *C* : \abntex2\;
- 4. Consulte http://www.tex.ac.uk/cgi-bin/texfaq2html?label=install-where para outras informações;
- 5. Clique em Iniciar/Start -> Todos os Programas/All Programs -> MiKTeX -> Settings;
- 6. Na aba Roots, adicione o diretório recém criado;
- 7. Na aba General, clique em Refresh FNDB, OU, se preferir, em um Terminal digite initexmf –update-fndb;
- 8. Pronto!

CONFIGURAÇÃO DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

A configuração de diversas opções e principalmente dos elementos pré-textuais é realizada com comandos específicos inseridos antes do comando \begin{document}. As informações do documento são configuradas através dos comandos:

\titulo{**T**} Título do trabalho (substitua T pelo título do trabalho);

\autor{N} Nome do autor do trabalho (onde N é o nome do autor);

- \orientador{O} Nome do professor orientador do trabalho. Caso seja uma orientadora pode ser usado o comando \orientador[Orientadora:\\]{O} (sendo que O é o nome do orientador ou orientadora);
- \coorientador{C} Nome do professor coorientador do trabalho. Caso seja uma coorientadora pode ser usado um comando análogo a definição de orientadora empregando o comando \coorientador[Coorientadora:\\]{C}(sendo que C é o nome do orientador ou orientadora);
- \departamento{D} Nome do departamento sob o qual está o curso do aluno (substituindo D pelo nome do departamento);
- \curso{MC}{NC}{GC} Dados do curso, modalidade do curso(MC), nome do curso(NC) e grau obtido com o curso(GC). Exemplo: \curso{Bacharelado}{Ciência da Computação}{Bacharel};
- **Membros da banca avaliadora** Os membros da banca avaliadora constarão na folha de aprovação e são definidos através dos comandos **orientador**{}, **coorientador**{} (caso exista)

e \membrobanca{}. O orientador será o primeiro membro da folha de aprovação, o coorientador será o segundo (se existir), seguidos pelos membros definidos pelos comandos\membrobanca{} quantas vezes forem necessárias para se completar a banca examinadora, que deve possui pelo menos dois membros, além do orientador e coorientador. A definição destes últimos seguem o mesmo formato:

\membrobanca{NM}{IM} (onde NM é o nome do membro e IM é a instituição do membro);

\data{dia}{mês (por extenso)}{ano} Configuração da data do documento que aparecerá na folha de aprovação;

\textoresumo{TR}{PC} Texto do resumo (TR) e palavras chaves (PC) do documento. Cada palavra chave deve ser inserida com o comando \palavrachave{P}, onde P é a palavra chave.

CORPOS FLUTUANTES

Corpos flutuantes são elementos não textuais como figuras e tabelas que complementam as informações do texto. Neste capítulo são expostos breves exemplos dos corpos flutuantes disponíveis na classe *ufgcac*.

Na Seção 4.1 é mostrado como inserir figuras, a Seção 4.2 explica como incluir tabelas e quadros e a Seção 4.3 demostra como trabalhar com algoritmos e códigos fontes.

4.1 Figuras

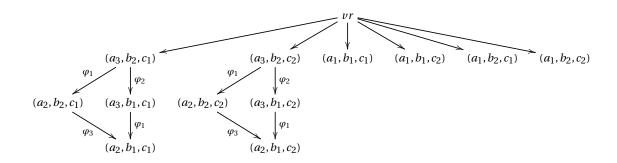
A inserção de figuras é realizada normalmente através do comando \begin{figure}. Na Figura 1 é mostrado um exemplo de grafo com o pacote xy. Já a Figura 2 exibe a logomarca da UFG com o pacote graphicx. De acordo com as normas ABNT a lista de figuras é um elemento opcional do documento, para incluí-la é preciso inserir o comando \incluidelistafiguras antes do início do documento.

Desde 2012, deve ser incorporado ao corpo flutuante do tipo figura, além da legenda, a fonte de onde esta foi extraída. Se a figura foi confeccionada pelo próprio autor, deve se colocar "o autor".

4.2 Tabelas e Quadros

A inserção de tabelas e quadros é feita de forma semelhante a inserção de figuras, porém são utilizados os ambientes *table* e *quadro*. A principal diferença entre tabelas e quadros, de acordo com **??**), é que as tabelas são destinadas para informações numéricas e os quadros são mais adequados para informações textuais.

Figura 1 – Exemplo de grafo



Fonte: o autor.

Figura 2 – Logomarca da UFG



Fonte: Universidade Federal de Goiás (??)

Como exemplos foram inseridas a Tabela 1 que exibe uma de lista de produtos e a Tabela 2 que mostra a população dos países da América do Sul. Foi inserido também o Quadro 1 com alguns editores que podem ser usados para se trebalhar com Latex para demonstrar a inserção de quadros.

A lista de tabelas também é um elemento opcional que pode ser incluída com o comando \incluidelistatabelas antes do início do documento. O mesmo acontece com a lista de quadros que pode ser incluída com o comando \incluidelistaquadros.

Tabela 1 – Lista de produtos

Produto	Unidade	Preço (R\$)	Quantidade	Total (R\$)
Arroz	Kg	2,00	550	1.100,00
Óleo de Soja	L	2,50	500	750,00
Açucar	Kg	3,00	100	300,00

Código País		População	
1	Brasil	191.480.630	
2	Argentina	39.934.100	
3	Colômbia	46.741.100	
4	Paraguai	9.694.200	
5	Uruguai	3.350.500	
6	Peru	28.221.500	
7	Equador	13.481.200	
8	Bolívia	9.694.200	
9	Venezuela	28.121.700	
10	Chile	16.803.000	

Tabela 2 - População dos países da América do Sul

Fonte: **??**).

Editor	Multiplataforma	Específico para Latex
Kwriter	Sim	Não
Texmaker	Sim	Sim
Kile	Sim	Sim
Geany	Sim	Não

Quadro 1 – Editores de Texto Livres

4.3 Algoritmos e Códigos

Além dos corpos flutuantes convencionais para inserir figuras (\begin{figure}) e tabelas (\begin{figure}), a classe *ufgcac* possui mais dois tipos de corpos flutuantes um para algoritmos (\begin{algoritmo}) e outro para códigos (\begin{codigo}). A utilização de um ou de outro fica a critério do usuário. Como exemplo temos o Algoritmo 1 que calcula o máximo divisor comum entre dois números e os Códigos 1 e 2 que são uma consulta na *Structured Query Language (SQL)* e uma sobrotina em *Java*.

```
Algoritmo 1 – Algoritmo para cálculo de máximo divisor comum MDC(n_1, n_2)Entrada: Dois números inteiros (n_1, n_2)> Garante que o maior número seja n_11: se n_2 > n_1 então> Garante que o maior número seja n_12: troca valores de n_1 e n_23: fim se4: repita5: r \leftarrow resto da divisão de n_1 por n_26: n_1 \leftarrow n_27: n_2 \leftarrow r8: até que r > 09: retorne n_1
```

Existem diversos outros pacotes disponíveis para escrever algoritmos e códigos. Nos exemplos anteriormente foram utilizados o pacote *algpseudocode* e *listings*. O pacote *algpseudocode* e

Código 1 – Consulta SQL

Código 2 – Subrotina para obter uma entrada do usuário

seudocode é usado para escrever algoritmos em alto nível (??). Já o pacote *listings* serve para escrever os códigos em diversas linguagens de programação (??).

Caso sejam utilizados os ambientes de algoritmos e código podem ser incluídos os comandos \incluidelistaalgoritmos e \incluidelistacodigos antes do \begin{document} para que a lista de algoritmos e a lista de código sejam criadas.

ABREVIATURAS E SIGLAS

A classe *ufgcac* implementa a criação da lista de abreviaturas e siglas com o pacote *nomencl*. A inserção de abreviaturas e siglas na lista é realizada com o comando **sigla{A}{B}**, onde *A* é a sigla e *B* é o nome por extenso. Para se gerar a lista de siglas na parte pre-textual é preciso incluir o comando **incluidelistasiglas** antes do início do documento. Além disto, a compilação do documento deve conter o comando *makeindex* após duas compilações com o *pdflatex*. Por exemplo, supondo que o documento principal tenha o nome de *monografia*, podemos usar a seguinte sequência de comandos:

```
pdflatex monografia.tex
pdflatex monografia.tex
makeindex monografia.nlo -s nomencl.ist -o monografia.nls
pdflatex monografia.tex
```

No Capítulo 8 serão apresentadas algumas ferramentas que podem facilitar o processo de compilação do documento.

SÍMBOLOS

A definição de símbolos é semelhante a definição de siglas, porém deve ser usado o comando $\simbolos S$ {DS}, onde S é o símbolo e DS é a descrição do símbolo. Como exemplo definimos os símbolos \times e \times R. Para incluir a lista de símbolos, basta usar o comando \times incluidelistasimbolos antes do início do documento.

AMBIENTES MATEMÁTICOS

A classe *ufgcac* provê os seguintes ambientes matemáticos:

- Teoremas (\begin{teorema}[] ... \begin{teorema});
- Proposição (\begin{proposicao}[] ... \begin{proposicao});
- Lema (\begin{lema}[] ... \begin{lema});
- Corolário (\begin{corolario}[] ... \begin{corolario});
- Exemplo (\begin{exemplo}[] ... \begin{exemplo});
- Observação (\begin{observacao}[] ... \begin{observacao});
- Definição (\begin{definicao}[] ... \begin{definicao});
- $\bullet \ demonstracao \ (\ begin \{ demonstracao \} [\] \ ... \ \ \ \ begin \{ demonstracao \}).$

Abaixo temos um exemplo de proposição com sua demonstração:

Proposição 1. Sejam a e b reais, tais que 0 < a < b. Então $a^2 < b^2$.

Demonstração. Pela hipótese concluímos que (b+a) > 0 e (b-a) > 0.

Como
$$b^2 - a^2 = (b+a)(b-a)$$
 concluímos que $b^2 - a^2 > 0$, ou seja, $a^2 < b^2$.

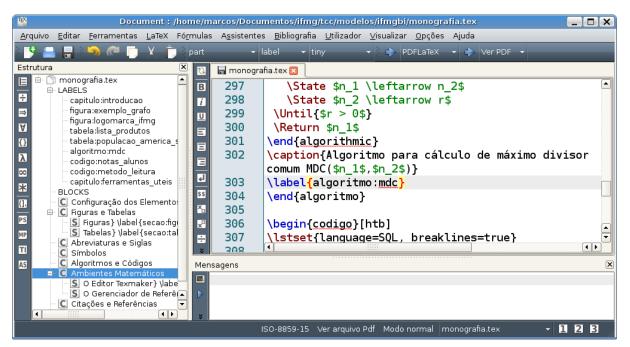
Neste documento tratamos brevemente apenas dos ambientes mencionados anteriormente. Contudo, para escrever expressões matemáticas complexas é preciso estudar uma documentação mais específica como em **??**).

Alguns dos ambientes matemáticos da classe $\it ufgcac$ podem ser usados também para outras finalidades como exemplos e definições.

FERRAMENTAS ÚTEIS

Existem diversas ferramentas para se trabalhar com ET_{EX} . Duas ferramentas que merecem destaque são o editor *Texmaker* exibido na Figura 3 e o gerenciador de referências *JabRef* mostrado na Figura 4. Ambas ferramentas são livres e multiplataforma.

Figura 3 – Tela do Texmaker



Fonte: o autor.

O Texmaker pode ser obitido em <www.xmlmath.net/texmaker> e o JabRef pode ser obtido em <jabref.sourceforge.ne>. É importante ressaltar que o Texmaker é apenas um editor, para compilar os documentos é necessário um ambiente ETEX instalado. Os

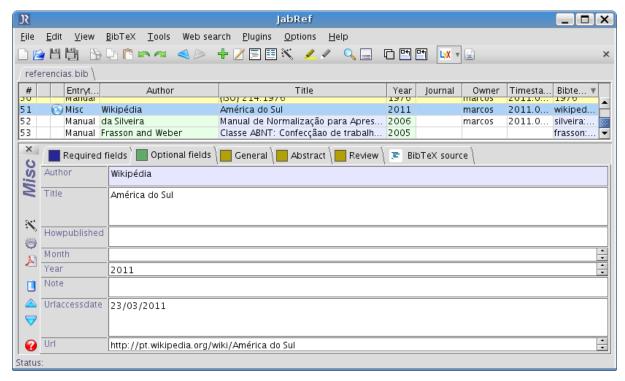


Figura 4 – Tela do JabRef

Fonte: o autor.

ambientes Latex mais populares são o Texlive (<www.tug.org/texlive>) e o MiKTex (<miktex. org>).

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Em documentos acadêmicos podem existir citações diretas e citações indiretas. As citações indiretas são feitas quando se reescreve uma referência consultada. Nas citações indiretas há duas formatações possíveis dependendo de como ocorre a citação no texto. Quando o autor é mencionado explicitamente deve ser usado o comando \citeonline{}, nas demais situações é usado o comando \cite{}. No quadro 2 encontrasse um exemplo de uso do comando \citeonline{}.

Segundo \citeonline{silveira:2006}, o trabalho de conclusão de curso deve seguir as normas da ABNT.

Segundo ??), o trabalho de conclusão de curso deve seguir as normas da ABNT.

Quadro 2 - Exemplo de citação indireta explícita

Para especificar a página consultada na referência é preciso acrescentá-la entre colchetes com os comandos \cite[página]{} ou \citeonline[página]{}. No quadro 3 é mostrado um exemplo de citação com página específica.

As citações diretas acontecem quando o texto de uma referência é transcrito literalmente. As citações diretas são curtas (até três linhas) são inseridas no texto entre aspas duplas. Conforme exemplo no quadro 4.

As citações longas (com mais de 3 linhas) podem ser inseridas via \begin{citacao} conforme quadro 5.

A folha de aprovação é um elemento obrigatório na monografia de projeto final de curso trabalho de conclusão de curso. \cite[p.~10]{ silveira:2006}.

A folha de aprovação é um elemento obrigatório no trabalho de conclusão de curso. (??, p. 10).

Quadro 3 - Exemplo de citação indireta não explícita

"Os quadros, ao contrário das tabelas, apresentam dados textuais e devem localizar—se o mais próximo do texto a que se referem" \cite[p.~25]{silveira:2006}.

"Os quadros, ao contrário das tabelas, apresentam dados textuais e devem localizar-se o mais próximo do texto a que se referem" (??, p. 25).

Quadro 4 - Exemplo de citação direta curta

\begin{citacao}

Síntese final do trabalho, a conclusão constitui—se de uma resposta à hipótese enunciada na introdução. O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos. Não se permite a inclusão de dados novos nesse capítulo nem citações ou interpretações de outros autores \cite[p.~25]{silveira:2006}. \end{citacao}

Síntese final do trabalho, a conclusão constitui-se de uma resposta à hipótese enunciada na introdução. O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos. Não se permite a inclusão de dados novos nesse capítulo nem citações ou interpretações de outros autores (**??**, p. 25).



DOCUMENTO BÁSICO USANDO A CLASSE UFGCAC

```
% Documento utilizando a classe ufgcac
\documentclass{ufgcac}

% Título do trabalho
\titulo{Título da Monografia}

% Nome do autor
\autor[Abreviação]{Nome sobrenome(se possuir)}{ultimo sobrenome}

% Define o nome da instituição
\instituicao{Universidade Federal de Goiás — Câmpus Catalão}

% Define o local
\local{Catalão — GO}

% Nome do Orientador
\orientador[Orientador:]{Nome do Orientador}{Último sobrenome do
Orientador}

% Nome do Coorientador (caso não exista basta remover)
\coorientador[Coorientador:]{Nome do Coorientador}
```

```
% Se coorientadora troque Coorientador: por Coorientadora: dentro do
   colchetes
% Nome do departamento
\departamento {Nome do Departamento}
% Área de concentração do trabalho
\area {Área de Concentração do Trabalho}
% Modalidade do curso, nome do curso e grau obtido
\\curso{Bacharelado}{Ciências da Computação}{Bacharel}
% Membros da banca e suas instituições
\membrobanca{Fulando de Tal}{Instituição do Fulano de Tal}
\membrobanca{Ciclano de Tal}{Instituição do Ciclano de Tal}
% Data da defesa
\data{18}{dezembro}{2012}
% Resumo
\textoresumo {
Texto do resumo do trabalho.
% Palavras chaves
\palavrachave{Trabalho de conclusão de curso}
\palavrachave { Latex }
\palavrachave { Monografia }
% Início do documento
\begin {document}
\chapter{Introdução}
Capítulo de Introdução
\chapter{Desenvolvimento}
Capítulo de Desenvolvimento
```

 $\verb|\chapter{Conclusão}|$

Capítulo de conclusão

% Nome do arquivo com as referências bibliográficas \bibliography{referencias}

 $\ensuremath{\setminus} end \{document\}$

ANEXO

PÁGINAS INTERESSANTES NA INTERNET

- http://www.tex-br.org : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre La company : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre La company : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre La company : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre La company : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre La company : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre La company : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre La company : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre La company : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre La company : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre La company : Página em português com diversos en la company : Página em português e referências e referên
- http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX : Livro em formato wiki gratuito sobre LaTeX;
- http://tobi.oetiker.ch/lshort.pdf : Ótimo tutorial sobre La (possui versão em português http://alfarrabio.di.uminho.pt/~albie/lshort/ptlshort.pdf, mas a versão em inglês é a mais atual);
- http://code.google.com/p/abntex2/ : Página do abnTeX2, grupo que desenvolve os pacotes e classes em La presenta as normas da ABNT, nos quais a classe ufgcac foi baseada;
- http://www.rexlab.ufsc.br:8080/more/index.jsp : Página do Mecanismo On-line para Referências (MORE) desenvolvido pela UFSC.